

Entre os demais trabalhos que compõem a coletânea (3) merece destaque o de Luiz Costa Lima, *Pressupostos do pensamento estruturalista*. Procurando negar o empirismo especulativo apontado na teoria de Lévi-Strauss, o Autor, apresenta um panorama diferencial entre o pensamento lévi-straussiano e o evolucionismo social; com elementos, ora de uma abordagem do tipo histórico (contraste do entendimento das Ciências Sociais pela antropologia de Lévi-Strauss com o entendimento evolucionista), ora de uma abordagem do tipo interno (compreendendo as condições de acesso e as condições constitutivas) são caracterizados e diferenciados, na história do pensamento teórico, os filósofos que já continham implicitamente formulações análogas ao pensamento estrutural, diferenciando dessa forma, a noção de estrutura de Lévi-Strauss da de Comte. O 'estruturalismo' é visto aqui como *prática científica e crítica dessa prática* — como epistemologia; como um instrumento básico para a constituição de uma teoria da significação: uma teoria aberta.

ZÉLIA VITÓRIA CAVALCANTI LIMA

* *

*

BUESCU (Mircea). — *300 anos de inflação*. Prefácio de Mário Henrique Simonsen. Rio de Janeiro. APEC. 1973. 232 págs.

“Mircea Buescu inclui-se entre os mais incansáveis pesquisadores de nossa História Econômica. Sua probidade científica não lhe permite substituir a História pela ficção e, como tal, Buescu antes de sistematizar os fatos, tem o cuidado de descobri-los extensivamente, para só depois tentar alinhavá-los num modelo lógico. Isso não o leva a desenvolver interpretações elegantes da História, mas a produzir trabalhos de elevado mérito científico”. Dito isto pelo prefaciador do presente volume, nada mais nos cabe senão reconhecer o extraordinário esforço do eminente pesquisador para a elaboração de uma primeira história dos preços no Brasil, desde os fins do século XVI até o fim do Império. As análises contidas no livro basearam-se, na maioria dos casos, em pesquisas de fontes primárias, feitas especialmente para o seu trabalho, ou anteriores, porém, ainda não aproveitadas no sentido em que o autor as utilizou. Mesmo com as dificuldades inerentes a uma pesquisa desta natureza, o Professor Buescu realizou obra de consulta indispensável, e que ficará como um dos grandes marcos da nossa historiografia econômica.

ODILON NOGUEIRA DE MATOS

* *

*

(3). — Luiz Costa Lima, *Pressupostos do pensamento estruturalista*; Antônio Sergio Mendonça, *Semiologia e a Aceitação e Recusa do Estruturalismo*. Milton José Pinto, *Elementos para uma teoria da interpretação semântica dos discursos*. Mario Guerreiro, *Notas para uma teoria do discurso*.